

eP1771

Contribuições do acadêmico de enfermagem na comissão do processo de enfermagem - COPE: relato de experiência

Christofer da Silva Christofoli, Caroline dos Santos Cabral Rupp, Juliana Elenice Pereira Mauro, Viviana Brixner Jost, Maria do Carmo Rocha Laurent, Amália de Fátima Lucena - HCPA

INTRODUÇÃO: A Comissão do Processo de Enfermagem (Cope) é responsável pela implementação, atualização e avaliação do Processo de Enfermagem (PE), com ênfase no cuidado individualizado, no registro qualificado e seguro. Constituída por enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, além de estagiários (Acadêmicos de Enfermagem) que participam ativamente das atividades desenvolvidas pela Cope. **OBJETIVO:** O objetivo é relatar a experiência do acadêmico em enfermagem na organização e desenvolvimento das capacitações realizadas pela Cope. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência dos estagiários da Cope no auxílio à capacitação do PE para novos enfermeiros e técnicos de enfermagem. O estudo foi realizado na Cope do HCPA, no ano de 2016, com amostra de 181 enfermeiros e técnicos de enfermagem admitidos durante o ano. **RESULTADOS:** O ingresso de enfermeiros e técnicos de enfermagem no HCPA acontece semanalmente e os mesmos participam da Integração do Grupo de Enfermagem (Genf), onde recebem informações institucionais sobre vários temas, incluindo o PE. Em um segundo momento, a capacitação é separada entre enfermeiros e técnicos. Os enfermeiros são capacitados sobre a operacionalização do sistema AGHUse, preenchimento de anamnese, exame físico, diagnósticos de enfermagem, prescrição de enfermagem, evolução, entre outros. Os técnicos de enfermagem são capacitados em relação ao sistema AGHUse para uso do módulo de controles do paciente, onde são abordados os registros dos sinais vitais, controle hídrico, registro de medicamentos. Os estagiários participam fazendo os agendamentos das capacitações, distribuição das capacitações semanais entre os enfermeiros da Cope e comunicações pertinentes, bem como todo o registro em planilhas e o acompanhamento desse processo. Estiveram na integração do Genf em 2016, 181 novos profissionais de enfermagem, sendo 28,18% enfermeiros e 71,82 técnicos de enfermagem. No segundo momento 90,2% dos enfermeiros e 10,78% dos técnicos de enfermagem foram capacitados quanto ao PE. **CONCLUSÃO:** A capacitação assegura a revisão do PE, indica e qualifica o preenchimento dos registros. Dessa forma, a experiência obtida pelo acadêmico é positiva, tanto para sua formação acadêmica como profissional, possibilita uma visão ampliada do ambiente do cuidado baseado em evidências. **Palavras-chaves:** capacitação profissional, alunos de enfermagem, estágio